

Anonymous e os processos de mobilização pela internet

Georgius Cardoso Esswein*

Mariana Carraro*, Nadir Lara Junior**

*Acadêmicos de psicologia

**PPG Ciências Sociais

INTRODUÇÃO:

Os atuais movimentos e manifestações revelam mudanças na forma como acontece o processo de mobilização e organização dos mesmos, onde a comunicação parece ter um papel central tanto na articulação dos movimentos de resistência, quanto na formulação das reivindicações. Com esta nova dinâmica de funcionamento, a literatura passa a nomear um novo tipo de confronto que ocorre em plano cibernético, a "cyberguerra". Estudar este tipo de conflito se torna importante na medida em que a Internet cada vez mais vem sendo usada como ferramenta de disseminação de informações e organização dos movimentos, como pudemos presenciar nos últimos meses no Brasil e no mundo. Este trabalho apresenta os resultados preliminares de nosso projeto, que visa conceituar e compreender como o Anonymous se organiza através das redes sociais.

OBJETIVO:

Analisar a forma como o movimento Anonymous se articula, organiza e divulga as informações relacionadas a movimentos e operações no Brasil em duas de suas páginas no Facebook e em seu site.

O QUE É ANONYMOUS?

²Surge em 2004 a partir de sites "imageboards", quando a não identificação implicava no "nickname": *anonymous*. A partir disto, Anonymous passou a ser uma entidade que podia representar qualquer um. Este fenômeno pode ser estudado á luz da ³memética, ou seja, enquanto artefatos culturais que permitem a construção de campos discursivos. ⁴Entre 2007 e 2008 passou a ser considerada também uma ideologia por seus adeptos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Anonymous, que ora se configura como ⁶comunidade virtual, ora como entidade da ⁷cibercultura, representa qualquer um que se manifesta em seu nome. Por outro lado, algumas identidades, como "nicknames" de moderadores do site ou páginas começam a se destacar entre as articulações. Embora os resultados reflitam uma análise parcial dos dados, as conclusões reiteram a importância de compreender como Anonymous se organiza e articula, devido à complexidade e ineditismo deste fenômeno.

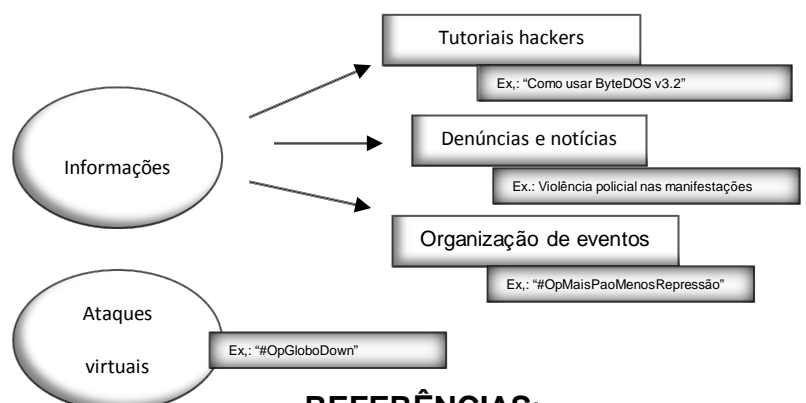
Contato: georgius.esswein@gmail.com

MÉTODO:

Revisão de literatura e análise de documentos na Internet⁵ para se discutir essa nova forma de militância política e análise de conteúdo do material do ano de 2013, entre janeiro e julho, disponibilizados em três páginas na internet: Facebook; AnonymousBrasil (causa) e Anonymous Brasil (comunidade); e o site oficial www.anonymousbrasil.com.

RESULTADOS PARCIAIS:

Os resultados preliminares sugerem que Anonymous tem participação ativa nas manifestações atuais no país, de forma que contribui tanto na organização das manifestações presenciais, divulgando informações sobre o cenário político atual, como pratica atos ou manifestações virtuais que contribuem para a causa.



REFERÊNCIAS:

- ¹FERNANDES, José Pedro Teixeira. *A cyberguerra como nova dimensão dos conflitos do século XXI*. Relações Internacionais, Lisboa, n. 33, mar. 2012
- ²Blog: <http://www2.citypaper.com/columns/story.asp?id=15543> (acessado no mês de setembro)
- ³TAVERNARI, Mariana. *MODELOS DE PROTAGONISMO E DESLIZAMENTOS NARRATIVOS EM MEMES NA INTERNET*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Manaus, 2013.
- ⁴Site: <http://www.anonymousbrasil.com/sobre-anonymous/> (acessado no mês de setembro)
- ⁵FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa* – Porto Alegre: Artmed, 2009.
- ⁶RHEINGOLD, Howard. *The Virtual Community: Homesteading on the electronic Frontier*. Reading, MA: Addison-Wesley, 1993.
- ⁷LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução por Carlos Irineu da Costa. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.